

BIOMETRIA DE FRUTOS E DE SEMENTES E EMERGÊNCIA DE PROCEDÊNCIAS DE CUMARU (*DIPTERYX ODORATA* (AUBL.) WILLD. - FABACEAE)

Julieta Castelo Branco Ismael (1), Eniel David Cruz (2), Moacyr Bernardino Dias-Filho (3)

1. Museu Paraense Emílio Goeldi, Mestrado em Botânica Tropical, Belém, PA, Brasil

2. Embrapa Amazonia Oriental

3. Embrapa Amazonia Oriental

Dipteryx odorata, cumaru, é distribuída no norte da América do Sul, na Colômbia, Guianas e Venezuela. No Brasil é encontrada em todos os estados da Amazônia, seu habitat preferencial é a mata de terra firme e a várzea alta do baixo Amazonas. Sua madeira tem vários usos e sua semente é empregada nas indústrias de perfumaria, aromatizante e cosmética. Objetivou-se estudar as características biométricas de frutos e de sementes e a quantificação da emergência de cumaru de diferentes procedências. O estudo foi desenvolvido na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. Os frutos foram coletados nos municípios de Belém, Ananindeua e Santarém, Pará. Foram determinadas a massa, comprimento, largura e espessura dos frutos e das sementes, juntamente com o grau de umidade e a percentagem de emergência. A determinação do grau de umidade das sementes foi realizada em estufa a $105 \pm 3^\circ\text{C}$, durante 24 horas, em 20 sementes individuais. Os dados de biometria dos frutos e sementes foram medidas com um paquímetro digital. O comprimento dos frutos foi medido segundo o eixo longitudinal; a largura, em ângulo reto com o anterior, na parte mais larga da semente e a espessura, ainda em ângulo reto na parte mais espessa. Estas avaliações foram realizadas em cem frutos e cem sementes de cada local de coleta. A sementeira foi realizada em substrato de areia e serragem curtida (1:1), com quatro repetições de 25 sementes. O grau de umidade das sementes foi de 51,6% (Santarém), 37,9% (Belém) e 46% (Ananindeua). As maiores variações obtidas para os frutos foram: na massa (25,4g - Belém), no comprimento (47,43mm - Belém), na largura (9,65mm - Ananindeua) e na espessura (10,68mm - Ananindeua e Belém). As maiores variações obtidas para as sementes foram: na massa (3,59g - Belém), no comprimento (19,22mm - Belém), na largura (7,81mm - Ananindeua) e na espessura (6,45mm - Belém). A emergência das plântulas iniciou-se no 5^o (Santarém), 8^o (Ananindeua) e 9^o dia (Belém) após a sementeira, atingindo aos 25 dias 95%, 94% e 92%, respectivamente para as três procedências. Os frutos e as sementes apresentaram acentuadas variações nas características biométricas entre as procedências, mostrando a existência de diferenças de tamanhos entre populações da mesma espécie. A percentagem de emergência foi maior nas sementes provenientes de Santarém, provavelmente em função do maior grau de umidade das mesmas

Palavras-Chave: Comprimento, Largura, Espessura, Massa, Grau De Umidade